

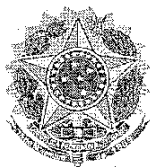


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Instituto Nacional de Tecnologia - INT

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO ENTRE A
SCUP E O INT**

INSTITUTO
NACIONAL DE
TECNOLOGIA **INT**
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PERÍODO 2006



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA-EXECUTIVA SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E O INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Aos 11 dias do mês de abril de 2006, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro e, do outro lado, o **INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA**, doravante denominado **INT**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2006, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o INT, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2006-2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao INT, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu PDU – 2006-2010;
3. Fornecer ao INT orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2006-2010; e
4. Consolidar o papel do INT como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e pelo PDU 2006-2010.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP

1. Assegurar a implementação do PDU 2006 – 2010 do INT e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do INT, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do INT, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do INT na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do INT;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e,
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o INT.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO INT

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
 - a) as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
 - b) compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;
2. Adotar no INT as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006–2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2004-2007 do Governo Federal;

4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do INT;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho; e
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do INT, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 3.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a) dois representantes da SCUP;
 - b) dois representantes do INT; e
 - c) um membro do CTC externo ao INT;
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do INT, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, de comum acordo com o INT, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
 - a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
 - b) resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do INT;
 - c) infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do INT, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
 - d) não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.

2. Recomendações do CTC do INT poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2006; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, 11 de abril de 2006



Sergio Machado Rezende
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia



João Luiz Hanriot Selasco
Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia

Testemunhas



Luis Manuel Rebelo Fernandes
Secretário-Executivo do MCT



Avílio Antônio Franco
Subsecretário da SCUP/MCT

ANEXOS

- 1. Premissas**
- 2. Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**
- 3. Quadro de Indicadores**
 - 3.1. Objetivos Estratégicos**
 - 3.2. Diretrizes de Ação**
 - 3.3. Projetos Estruturantes**
- 4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

Apêndice

Conceituação dos Indicadores

Anexo 1

Premissas

Constituem-se em premissas do presente TCG:

1. recebimento, com fluxo adequado, dos recursos solicitados no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2006 - PLDO, da ordem de **R\$ 8.533.000,00** (oito milhões, quinhentos e trinta e três mil reais), para as despesas de Custeio e Capital, dos quais a arrecadação de receita própria (Fonte 150) correspondem a **R\$ 1.183.000,00** (um milhão, cento e oitenta e três mil reais).

ITENS em R\$ 1,00	PLDO	LIMITE DE EMPENHO
Fonte 100	3.550.000	
1. Custeio	1.550.000	
2. Capital	2.000.000	
Fonte 150	1.183.000	
1. Custeio	870.000	
2. Capital	313.000	
Gestão Administrativa	3.800.000	
TOTAL GERAL	8.533.000	

2. teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT/SCUP, no valor de **R\$ 75.000,00** (setenta e cinco mil reais)
3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros da ordem de **R\$7.980.000,00** (nove milhões novecentos e oitenta mil reais), segundo discriminação a seguir:

Convênios com Destaque Orçamentário	480.000
Outros Convênios em fase de aprovação	-
Contratos e Serviços (via Fundações)	-
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa (*)	9.500.000
Participação em Projetos como Parceiro	-
Outros (propostas de crédito suplementar)	-
TOTAL (em R\$ 1,00)	9.980.000

(*) Este valor corresponde à parcela de recursos financeiros, prevista para o exercício de 2006, relativa aos Convênios em andamento e de projetos novos em fase de aprovação nas agências de financiamento

Anexo 2

Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

Introdução

O Instituto Nacional de Tecnologia – INT tem longa tradição em pensar o seu futuro e buscar o atendimento tanto das demandas do Governo quanto da sociedade. No ano em que completa 85 anos, lança seu Plano Diretor 2006 – 2010, alinhado com as novas configurações do setor produtivo nacional e do Estado e com ênfase na inovação e nos novos padrões de competitividade.

Esse Plano é fruto do Planejamento Estratégico realizado em 2005, patrocinado pelo MCT/SCUP e com apoio do CGEE.

Neste TCG 2006 estão descritos: *Missão, Visão, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes propostos.*

Missão

A Missão do INT é “desenvolver e transferir tecnologias e executar serviços técnicos, para o desenvolvimento sustentável do País, norteado pelo avanço do conhecimento e em consonância com as políticas e estratégias nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação”.

Visão de Futuro

“Ser instituto tecnológico, participativo na sua gestão, com reconhecimento nacional e referência em áreas prioritárias focadas no aumento da competitividade industrial e da qualidade de vida da população brasileira”.

Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos que o Instituto irá priorizar para enfrentar os desafios da ciência, tecnologia e inovação no Brasil, neste início do século XXI, compreendem temas tecnológicos portadores de futuro e a expansão das atuais competências do INT.

Temas tecnológicos - oportunidades para o INT

- biocombustíveis;
- biotecnologia; e
- nanotecnologia.

Oportunidades em temas no escopo das competências do INT:

- álcoolquímica;
- aproveitamento de resíduos industriais;
- biomateriais;
- fontes alternativas de energia e gás natural;
- materiais; e tecnologia industrial.

Objetivo estratégico I - Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

Subeixo: Apoio à Política Industrial

Objetivo específico 1 - Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.

Objetivo específico 2 – Executar a Pesquisa e desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia

Objetivo específico 3 – Executar a Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia

Objetivo específico 4 – Executar Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia.

Objetivo estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais.

Subeixo Cooperação Internacional

Objetivo específico 1 - Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.

Objetivo específico 2 - Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacionais, com destaque para a consolidação de parcerias latino-americanas.

Objetivo estratégico III: Inclusão Social.

Subeixo Difusão e popularização da Ciência e Tecnologia

Objetivo específico 1 - Estabelecer uma referência viável; uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.

Subeixo Nordeste Semi – árido

Objetivo específico 1 – Consolidar a implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE

Objetivo estratégico IV - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Foco: Implantação, Recuperação e Modernização da Infra-estrutura Institucional de Pesquisa

Objetivo específico 1 - Promover a melhoria da infra-estrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.

Objetivo específico 2 – Implantar o Projeto Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades

Diretrizes de Ação

Diretrizes Operacionais: Pesquisa e Desenvolvimento

Diretriz 1: Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.

Diretriz 2: Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.

Diretriz 3: Ampliar a visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT.

Diretrizes Administrativo-Financeiras:

Recursos Humanos

Diretriz 1: Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos institucionais e interinstitucionais.

Recursos Financeiros

Diretriz 1: Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.

Gestão Organizacional

Diretriz 1: Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação, acompanhamento e execução dos programas, projetos e atividades.

Infra-estrutura

Diretriz 1: Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa.

Projetos estruturantes

Projetos Estruturantes Interinstitucionais

Projeto Estruturante 1: Gás Natural para fins energéticos

Projeto Estruturante 2: Dimetiléter para substituir combustíveis (DME)

Projeto Estruturante 3: Nanotecnologia

Projeto Estruturante 4: Materiais

Projeto Estruturante 5: Gestão da Produção

Projeto Estruturante 6: Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira - PATPB

Projeto Estruturante 7: Avaliação de Produtos

Projetos Integradores - Inovação

- Biocombustíveis
- Hidrogênio
- Desenho Industrial
- Água potável - dessalinização de água salobra para abastecimento familiar
- Créditos de carbono
- Petróleo e Gás Natural.

Anexo 3
Quadros de Indicadores
3.1. Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Objetivo estratégico I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior	1	Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.	1	Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas portadores do futuro;	Nº de programas	3	1	2	-	-	-	3
			2	Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas no escopo das competências atuais.	Nº de programas	3	1	2	-	-	-	3
			3	Executar 15 projetos em 2006.	Nº de projetos	2	15	-	-	-	-	15
	2	Pesquisa e desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia – INT	1	Crescimento de 5% ao ano, até 2010, em relação à base de 2005 em pesquisas realizadas/processos, representando 3829 pesquisas/processos em 2010.	Nº de pesquisas e processos	3	3.50	3300	3500	3650	3829	3829
	3	Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia	1	Crescimento de 10% no biênio, até 2010, em relação à base de 23 projetos, representando 30 projetos em 2010.	Nº projetos	3	25	25	28	28	30	30
	4	Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia.	1	Crescimento de 10% ao ano até 2010, em relação à base de 15 projetos, representando 26 projetos em 2010.	Nº de projetos	3	18	20	22	24	26	26
Objetivo estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais.												
Subeixo: Cooperação Internacional	1	Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.	1	Crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações de cooperação internacional firmados, representando 18 programas, projetos e ações internacionais firmados até 2010.	Nº de programas, projetos e ações internacionais	2	10	11	13	15	18	18

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	2	Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacionais, com destaque para a consolidação de parcerias latino-americanas.	1	Firmar 5 programas, projetos e ações internacionais adicionais até 2010.	Nº de programas, projetos e ações internacionais	2	1	1	1	1	1	5
Objetivo Estratégico III: Inclusão Social												
Subeixo: Difusão e popularização da Ciência e Tecnologia	1	Estabelecer uma referência viável: uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.	1	Desenvolver 5 planos de divulgação do INT até 2010, que incluam a participação em eventos, feiras e mostras.	Nº de planos	1	1	1	1	1	1	5
Subeixo: Nordeste Semi-árido	1	Implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE	1	Centro de estudos implantado.	Nº de Centros	3	-	1	-	-	-	1
Objetivo estratégico IV: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.												
Foco: Implantação, Recuperação e Modernização da infra-estrutura Institucional de Pesquisa	1	Promoção da melhoria da infra-estrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.	1	Executar reforma de mais 8 laboratórios até 2010.	Nº de Laboratórios Reformados	3	1	1	2	2	2	8
	2	Implantação de Projeto de Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades	1	Estudo de Competências Essenciais realizado e metodologia de atribuição de prioridades implantada no INT até dezembro de 2006.	Nº de Estudos	1	1	-	-	-	-	1

3.2. Diretrizes de Ação

INDICADORES Físicos e Operacionais	Unidade	Peso	Série Histórica			2006		Total 2006
			2003	2004	2005	1º semestre	2º semestre	
1. IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	2	0,64	0,72	0,54	0,15	0,27	0,43
2. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	9	11	13	8	2	10
3. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	50	81	128	86	32	118
4. PctD – Índice de Processo e Técnicas Desenvolvidos	Nº/téc.	3	0,73	0,83	0,48	0,41	0,30	0,71
5. ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos	%	2	94	91	96	85	85	85
6. IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	MR\$/téc	3	7,48	8,93	6,10	2,61	3,67	6,28
7. IAT – Índice de Atendimento Tecnológico	Nº/téc	3	14,92	13,83	14,8	5,23	6,86	11,99
8. NLMC – Nº Licenças p/ uso da Marca de Conformidade concedida pelo INT	Nº	3	150	118	174	190	240	430
9. ICE – Índice de Capacitação Extensionista	Nº/téc	2	0,82	1,82	1,01	0,71	0,61	1,32
10. NCO – Nº de Credenciamentos Obtidos	Nº	2	351	373	383	385	0	385
11. APME – Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas	%	3	75	69	77	75	75	75
12. IPIn – Índice de Propriedade Intelectual	Nº/téc	3	0,67	0,34	0,50	0,29	0,26	0,55
Administrativo-financeiros								
13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	45	42	36	43	61	55
14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	140	125	232	307	70	145
15. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	2	91	98	92	32	68	100
16. III - Índice de Investimento em Infra-estrutura	%	2	10	22	36	23	32	29
Recursos Humanos								
17. ICT - Índice Investimentos em Capacitação e Treinamento	%	2	2	3	2	10	7	8
18. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	0	31	26	31	31	31	31
19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	28	28	29	29	29	29
Inclusão Social								
20. PIS - Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social	Nº Proj	2	9	11	12	12	0	12

Diretrizes		Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento											
Diretriz 1: Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.		1	negociar, ao longo de 2006, a participação formal do INT em fóruns de discussão de temas relacionados às suas competências, especialmente aqueles relacionados às atividades de certificação e à pesquisa tecnológica.	Negociação Nº	1	1	-	-	-	-	1
		2	estabelecer duas representações formais ao ano, junto ao MCT, até 2010.	Representação Formal Nº	1	-	2	2	2	2	8
		3	obter 5 credenciamentos adicionais até 2010.	Credencial formal Nº	3	1	1	1	1	1	5
		4	negociar 1 acordo de cooperação com a STI/MDIC até 2007.	Acordo Nº	2	-	1	-	-	-	1
		5	definir 5 programas de atuação até 2010.	Programa Nº	1	1	1	1	1	1	5
Diretriz 2 - Articulação externa: Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.		1	crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações nacionais, representando 148 programas, projetos e ações nacionais firmados até 2010.	Programa Projeto Ação Cooperação Nacionais	1	118	120	126	133	148	148
		2	definir 2 projetos com Unidades de Pesquisa do MCT até 2008.	Projeto Nº	1	-	1	1	-	-	2
		3	desenvolver 20 projetos fora do eixo sul-sudeste até 2010.	Projeto Nº	1	4	4	4	4	4	20
		4	realizar 5 encontros de articulação.	Encontro Nº	1	1	1	1	1	1	5
		5	ter política institucional para participação nesses foros concluída até 2007.	Política Nº	1	-	1	-	-	-	1
		6	executar 10 contratos com empresas ou grupos de empresas até 2010.	Contrato Nº	2	2	2	2	2	2	10

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	7	efetuar 5 apresentações institucionais até 2010.	Apresentação N°	1	1	1	1	1	1	5
	8	negociar 4 projetos cooperativos até 2009.	Projeto N°	1	-	1	1	2	-	4
	9	proferir 4 apresentações para grupos de empresas.	Apresentação N°	2	-	1	1	1	1	4
	10	firmar Termo de Compromisso com 5 Unidades de Pesquisa do MCT até 2008.	Termo N°	1	1	2	2	-	-	5
Diretriz 3 – Visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT.	1	crescer 5% ao ano o número de inserções na mídia nacional, alcançando 446 em 2010.	Inserção N°	2	360	380	400	420	446	446
Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas										
Recursos Humanos										
Diretriz 1. Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos institucionais e interinstitucionais.	1	incrementar o quantitativo do quadro funcional em 30%, até 2010.	Servidor Ativo N°	3	289	320	320	350	380	380
	2	aumentar a cota PCI em 10% ao ano, até 2010.	Bolsista PCI N°	3	86	95	105	110	125	125
	3	consolidar o Programa "Novos Tecnologistas".	Programa N°	1	1	-	-	-	-	1
	4	participar de 100 congressos, com apresentação de trabalhos, até 2010.	Particip. N°	2	20	20	20	20	20	100
	5	ter programa de capacitação estruturado até 2007.	Programa N°	2	-	1	-	-	-	1
	6	capacitar 100% do quadro de pessoal até 2010.	Servidor Capacitado N°	2	60	70	80	90	100	100
	7	realizar o diagnóstico em 2006.	Diagnóstico N°	2	1	-	-	-	-	1
	8	revisão de procedimentos de avaliação individuais e de equipes.	Revisões Avaliações N°	1	-	1	-	-	-	1
	9	estabelecer ações para um projeto de valorização do servidor até 2007.	Projeto N°	1	-	1	-	-	-	1

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Gestão Organizacional										
Diretriz 1. Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação e execução dos programas, projetos e atividades.	1	implantar seis projetos integrados de inovação até 2010.	Projeto Nº	2	1	1	1	1	2	6
	2	ter plano de marketing até 2007.	Plano Nº	1	-	1	-	-	-	1
	3	implantar o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC até 2007.	Sistema de Gestão orçamentária e financeira Nº	2	-	1	-	-	-	1
	4	ter documento sobre prioridades de atuação do INT concluído em 2006.	Documento Nº	1	1	-	-	-	-	1
	5	ter plano para implantação do sistema matricial até 2007.	Plano Nº	1	-	1	-	-	-	1
	6	implantar o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC até 2007.	Sistema de Planejamento e Gestão integrados Nº	2	-	1	-	-	-	1
	7	realizar cinco projetos interdivisionais até 2010.	Projeto Interdivisional Nº	3	1	1	1	1	1	5
Recursos financeiros										
Diretriz 1. Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.	1	aumentar em 5% ao ano a captação de recursos fonte Tesouro.	Aumento de arrecadação %	2	5	5	5	5	5	27,6
	2	aumentar em 5% ao ano a captação de financiamentos externos.	Aumento de captação %	2	5	5	5	5	5	27,6
	3	implantar o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC até 2007.	Sistema de informação Nº	2	-	1	-	-	-	1

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	4	estudo de viabilidade concluído em 2007.	Estudo de viabilidade Nº	2	-	1	-	-	-	1
	5	aumentar em 10% a arrecadação de recursos próprios, chegando a R\$ 1,8 milhão em 2010.	Recurso próprio arrecadado (R\$ milhão)	3	1,2	1,3	1,5	1,6	1,8	1,8
Infra-estrutura										
Diretriz 1. Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa.	1	projeto de modernização estruturado em 2007.	Projeto de modernização Nº	2	-	1	-	-	-	1
	2	ter projeto de preservação e valorização do acervo e da memória técnica estruturado em 2006.	Projeto de preservação Acervo/ Memória técnica Nº	1	1	-	-	-	-	1

3.3. Projetos Estruturantes

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
1	Gás Natural para fins energéticos	1	2 projetos de pesquisas concluídos até 2010	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	2	2
2	Dimetiléter para substituir combustíveis (DME)	1	2 projetos de pesquisas concluídos até 2010	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	2	2
3	Nanotecnologia	1	2 projetos de pesquisas concluídos até 2010	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	2	2
4	Materiais	1	10 projetos de pesquisa concluídos até 2010.	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	10	10
5	Gestão da Produção	1	05 projetos de pesquisa concluídos até 2010	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	5	5
6	Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira - PATPB	1	1 base de dados concluída até 2010.	Base de dados concluída Nº	3	-	-	-	-	1	1
7	Avaliação de Produtos	1	1 Centro de Avaliação de Produtos implantado até 2008.	Centro de avaliação Nº	2	-	-	1	-	-	1
8	Projetos Integradores - Inovação Biocombustíveis	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto	3	-	-	-	-	-	1

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
9	Hidrogênio	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	1	1
10	Desenho Industrial	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	1	1
11	Água potável - dessalinização de água salobra para abastecimento familiar	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	1	1
12	Créditos de carbono	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	1	1
13	Petróleo e Gás Natural.	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	1	1

Anexo 4

Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do INT, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INT, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e Notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INT, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 2.

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

Tabela 2. Pontuação Global e Respetivos Conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao INT para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do INT, providas pelo MCT/SCUP.

Apêndice

Anexo 4

Conceituação Técnica dos Indicadores

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

01. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

IGPUB = NGPB / TNSE

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs:

- Não devem ser incluídos aqui os resumos e resumos expandidos apresentados a congressos ou eventos similares. Os artigos e outras publicações deverão ser listados quando do Relatório Anual do TCG.

02. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

PPACI = NPPACI

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs:

- Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

03. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

PPACN = NPPACN

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs:

- Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

04. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos

PcTD = $NPTD / TNSE_t$

Unidade: N° por Técnico, com duas casas decimais.

NPTD = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs:

- Os técnicos do indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico para a UP. Da listagem comprobatória deverão constar os nomes dos responsáveis.

05. ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos

ICPC = $CAP / NTC * 100$

Unidade = % sem casa decimal

CAP = N° de Contratos Atendidos, no ano e no prazo, menos o n° de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

NTC = N° Total de Contratos no ano, menos o n° de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

06. IFATT - Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia

IFATT = $Valor / TNSE$

Unidade: R\$ mil / N° de técnicos, com duas casas decimais.

Valor = (\sum dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes - se houver) + (contratos de fornecimento de tecnologias industriais) + (contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica) + (contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor do efetivo ingresso financeiro - regime de caixa - no ano, através da UP, suas respectivas fundações e similares).

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa

(pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

07. IAT - Índice de Atendimento Tecnológico

IAT = NRD / TNSE

Unidade: N° por Técnico, com duas casas decimais.

NRD = N° de relatórios e documentos referentes a produtos ou serviços tecnológicos contratados ou adquiridos do INT.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

08. NLMC - N° de Licenças p/ uso da Marca de Conformidade concedida p/ INT

NLMC = N° de Licenças Concedidas

Unidade: N°, sem casa decimal.

09. ICE – Índice de Capacitação Extensionista

ICE = NCPF / TNSE

Unidade: N° de clientes pessoas físicas/técnico, com duas casas decimais.

NCPF = (N° de clientes pessoas físicas que obtiveram certificado de conclusão de cursos no INT) + (N° de pesquisadores externos ao INT que tiveram teses de MSc e DSc defendidas sob a orientação e/ou co-orientação de pesquisadores ou técnicos do quadro do INT).

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

10. NCO - Número de Credenciamentos Obtidos

NCO = N° de laboratórios, ensaios credenciados pelo INMETRO e/ou outras Instituições de credenciamento e de produtos certificados.

Unidade: N° de credenciamentos obtidos.

11. APME - Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas

APME = APME / TER * 100

Unidade: %, sem casa decimal.

APME = (N° de Processos e Técnicas Desenvolvidos - NPTD - de interesse das micro, pequena e média empresas, conforme definição do SEBRAE) + (N° de estudos realizados – NER - de interesse das pequenas e médias empresas), ambos medidos pelo N° de relatórios finais concluídos no ano.

TER = \sum de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja a soma de NPTD + NER.

12. IPIn – Índice de Propriedade Intelectual

$$\text{IPIn} = \text{NP} / \text{TNSE}$$

Unidade: Nº de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

NP = (Nº de pedidos de privilégio de patente, protótipos, softwares, modelos de utilidade e direitos autorais, protocolados no país e no exterior) + (Nº de patentes concedidas no país e no exterior), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

INDICADORES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS

13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

DM = \sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs:

- Considerar todos os recursos oriundos das dotações de OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP. Não devem ser incluídos os valores atribuídos à Gestão Administrativa (Benefícios). Nas despesas correntes, diárias e passagens, procurar, quando possível, separar os gastos com Área-Fim e Área-Meio.

14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita Própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs:

- Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

15. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE (= OCC) = Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

16. III - Índice de Investimento em Infra-estrutura

$$\text{III} = \text{RFI} / \text{OTAP} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RFI = Recursos financeiros investidos em infra-estrutura (material permanente, equipamentos, serviços de engenharia, inclusive dos advindos de Fundos Setoriais).

OTAP = OCC + Fundos Setoriais (Recursos Financeiros Executados).

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

17. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs:

- Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

18. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

Obs:

- Não será atribuído peso a este indicador.

19. PRPT – *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

Obs:

- Não será atribuído peso a este indicador.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

20. PIS – *Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social*

$$\text{PIS} = \text{NPIS}$$

Unidade: N° de projetos.

NPIS = N° de Projetos e Programas desenvolvidos pela Instituição na área de Inclusão Social.